

Memória da Comissão: Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social
Data: 28.11.12
Coordenador (a) da comissão: Rosalina Batista
Relator (a) da comissão: Jorge L. B. de Oliveira
Relação de presentes: <ol style="list-style-type: none">1. Antonio Pitol2. Amauri Ferreira Lopes3. Celia Regina Gil4. Joge Scolari5. Jorge \l. B. de Oliveira6. Livia Diniz Lopes Sola7. Luzia Tiemi8. Rosalina Batista9. Terezinha Pereira da Silva/Mãe Omim10. Marcia Beghini Zambrin11. Vanessa Cristina M. Dal Gobbo12. Sonia Maria Bertol
Justificativas de ausências: <ol style="list-style-type: none">1) Marcelo Rodrigues Zanini.2) Nilda Maria de Jesus3) Juliana de Oliveira4) Gilmar Fontoura
Pautas: <ol style="list-style-type: none">a) Informesb) GT PIDc) QUALI CONSELHOS
Relato da reunião: <ol style="list-style-type: none">1. Informes: Terezinha Pereira da Silva/Mãe Omin informa sobre a realização do 5º. encontro da Rede Mulheres Negras em Londrina, nos dias 24 e 25 de novembro, destacando os aspectos positivos do evento, enfatizando a importância das ações de educação em saúde, particularmente na área de DST/Aids, doença falciforme e as parcerias realizadas. Informa que nos dias 9, 10 e 11 de novembro aconteceu o 7º. Seminário das Mulheres Negras em Curitiba destacando os registros de casos de racismo no setor saúde. Amauri informa participação no 16º. Vivendo o Rio de Janeiro e no evento Vivendo Sul, destacando a necessidade de organizar o movimento na região sul, considerando diferenças com relação ao tipo de vírus. Destacou a importância de realizar em 2013, o 3º. Seminário de Aids e Controle Social Destaca a necessidade priorizar a estrutura da SE do CES.

Rosalina informou participação no encontro da Rede de Mulheres Negras, onde representante da cidade de Ponta Grossa criticou o CES, abrindo oportunidade para que, na condição de conselheira, explicitasse sobre as ações do CES, bem como, promovesse debate sobre o papel do conselheiro na base.

Destacou sobre sua participação no evento em Londrina, de capacitação da implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e informou sobre a sugestão de representante do SGP para a realização de um seminário sobre a saúde da população negra e direito.

Pitol informa participação em Brasília, em 24 de outubro, na instalação do Fórum Nacional de Educação Permanente. Destacou que, desde o encontro de Vitória, havia resistência quanto ao modelo proposto para o Quali Conselho, disto resultando a sugestão de criar a função de articulador além do facilitador. No entanto, há ainda críticas visando melhor adequar o projeto, tendo sido criado um GT para tratar do tema. Explicou que deveria ter ocorrido uma reunião no dia 20 de novembro, mas que esta reunião não deve ter sido realizada.

Marcia Beghini Zambin, informou que em 8 de novembro, em Porto Alegre, participou de reunião da Comissão de Educação Permanente, onde foi manifestada contrariedade em razão do projeto nacional do Quali Conselhos não ter sido discutido no CESRS.

Joelma informa que participou em setembro de reunião do Quali Conselho, destacando ter manifestado que o projeto do MS deveria ser alterado sob pena de não ser apoiado pelos conselhos estaduais e que, em razão disso, foi proposta a criação do Fórum de Educação Permanente, no qual o Pitol representa o CESPR.

Informou que participou de reunião com o CMS de Fazenda Rio Grande e com o Promotor da Comarca objetivando esclarecer detalhes sobre a formação dos conselhos de saúde de forma a propiciar a reforma do conselho local para adequação à legislação. Comentou sobre a redução no grupo de trabalhadores na SE/CESPR, que isso tem dificultado os trabalhos e que tem mantido contatos permanentes para melhorar a estrutura de pessoal incluindo as assessorias de jornalismo e jurídica.

Regina informa que desde o momento em que as escolas de saúde foram chamadas havia uma preocupação com os prazos e com a forma proposta para a capacitação. Destacou que não houve novo agendamento de reuniões e que, por conta do prazo, não foram selecionados os 32 facilitadores e que há dificuldades para os participantes, provavelmente, em razão do modelo (EAD) proposto para o curso.

2. GT-PID

Rosalina informou que houve reunião, em Vitória, no período de 24 à 26 de setembro, do Seminário Regional de Educação Permanente, onde a representante do MS afirmou que o PID deve ser uma ação do Conselho Estadual.

Tiemi sugere que sejam acionados os apoiadores regionais da Sesa para que monitorem o uso e a instalação dos equipamentos do PID e que a mesma iniciativa poderá ser realizada pelo COSEMS por meio da sensibilização dos gestores municipais da saúde nos CRESEMS.

Regina Gil destaca que o PID é importante para o avanço de outras iniciativas e, por isso, sugere que o PID conste do módulo inicial do curso de capacitação, para os multiplicadores para que estes atuem no monitoramento do uso dos equipamentos, sendo este monitoramento uma das tarefas do módulo. Sobre a divulgação das ações sugere que sejam definidos nomes como referência para as informações em cada comissão.

Rosalina manifestou-se sobre a importância de verificar institucionalmente a formalização do GT- PID no âmbito do CES. Também destacou a necessidade de produção de material informativo sobre o CES para que os conselheiros, ao participar de eventos, possam disseminar as ações do conselho.

Terezinha Pereira da Silva/Mãe Omin destacou a necessidade de agilizar a comunicação das ações do

CES e que isto deve ser priorizado.

Tieme propõe que o GT solicite o encaminhamento para as comissões das ações propostas pelo planejamento estratégico.

3. Quali-Conselhos

Rosalina informa que, em razão de sugestões recebidas, entende ser necessário promover adequações no projeto de capacitação dos conselheiros.

Tiemi ressaltou a importância de acompanhar a atualização dos SIACS e a revisão de leis municipais as quais devem ser adequadas à legislação. Informou que o COSEMS irá informar aos novos gestores sobre as diretrizes a serem seguidas para a devida adequação legal. Sugere que a senha para acesso ao cadastro seja liberada pelo CESPR.

Sugere que o subgrupo que estava tratando sobre o projeto de capacitação retome as reuniões para promover revisão de conteúdo.

Jorge destaca que há uma sugestão do DATASUS em fornecer apoio ao CESPR nesta fase inicial, tanto em relação a questão das senhas, quanto a aspectos técnicos do sistema, dependendo apenas de articulação entre as partes.

Regina Gil informa que a proposição do Quali Conselho provocou a suspensão provisória do projeto do CESPR e que estes trabalhos devem ser retomados com urgência para buscar viabilizar o curso para março de 2013. Entende que serão necessários cerca de três dias para que sejam realizadas as ações necessárias a viabilização do projeto. Sugere a inclusão no site do CESPR de informação para os conselheiros que efetivaram inscrição no curso.

Rosalina sugere que a reunião de trabalho seja realizada em Londrina na quinta e sexta feira, dias 6 e 7 de dezembro para conclusão do projeto, compondo o grupo os conselheiros Amauri Ferreira Lopes, Antonio Pitol, Rosalina Batista, Livia Diniz Lopes Sola, Luzia Tiemi e Juliana de Oliveira e Celia Regina Gil pela Escola de Saúde.

Vanessa destacou o apoio do DATASUS no processo de capacitação e que ficam no aguardo das deliberações da reunião de Londrina para dar continuidade ao trabalho.

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

- a) Viabilização de viagem de conselheiros para reunião de trabalho em Londrina;
- b) realizar contato com os apoiadores, nas regionais de saúde, para monitoramento dos equipamentos do PID nos municípios;
- c)

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- a) Apresentar proposta do planejamento estratégico;
- b) Organização do processo de comunicação do CESPR;
- c) Convidar o GT Técnico da Saúde da População Negra para início da organização do seminário estadual sobre a saúde da população negra sob a ótica do direito.